

**PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS
CARDIOVASCULARES EM ESTUDANTES DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

Autor(es): Alessandra Cabral; Ana Cláudia Ramos de Oliveira; Ana Júlia Ferranti de Assis; Andreza Araia Marciano; Anna Lívia Muniz Silva; Beatriz Caroline Freitas Rodrigues; Brenda Mariano; Daniele Tonon Rangel; Déborah Fernanda Balico; Elane Vasconcelos; Evelyn Santos de Oliveira; Fábio Augusto Silva Julião; Francieli Cristina da Costa; Gabriele dos Santos Caldeirão; Gabrielle Pedroso; Isabela Cristina da Rocha; Isabela Paula Tavares; Jaqueline Moreira; João Lucas dos Santos Bettini; João Vitor de Carvalho Rabelo; Larissa Canela Cavalari; Larissa Caroline de Oliveira Carvalho; Leonardo Pizol Ferreira; Lethicia de Souza Palomo; Luísa Helena Raimundo Guimarães; Mariana Ferrari Zanetti; Mariana Viana da Silveira; Marília Rodrigues Ferreira; Mirian de Fatima Vicente Ferreira
Prof. Me. Gustavo Elias Arten Isaac; Profa. Esp. Paula Risso Marcon; Prof. Dr. Fábio Domingues Nasário; Profa. Esp. Lara Lorena de Matos Ismael; Prof. Dr. Rogério Arcuri
Conceição

Orientador(es): Prof. Me. Gustavo Elias Arten Isaac; Profa. Esp. Paula Risso Marcon; Prof. Dr. Fábio Domingues Nasário; Profa. Esp. Lara Lorena de Matos Ismael; Prof. Dr. Rogério Arcuri
Conceição

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Farmácia

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

Resumo

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado por obstrução arterial, bloqueado pela placa de aterosclerose e parte do coração não é irrigado por sangue e oxigênio, causando isquemia, que é a morte de uma parte do músculo cardíaco. O IAM é uma grande preocupação para a saúde pública, pois apresenta alta taxa de mortalidade e elevado número de internações em todo o país. Os fatores que podem levar uma pessoa a ter um IAM estão relacionados ao histórico familiar, sexo, idade,

hipercolesterolemia, que é a alta taxa de colesterol no sangue, a hipertensão arterial, diabetes, estresse, má alimentação, tabagismo, etilismo, obesidade e a falta de atividade física, que pode aumentar a incidência de doença arterial coronariana. O objetivo deste trabalho foi de identificar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes de instituição de ensino superior de São João da Boa Vista, aplicando um questionário, previamente aprovado pelo CEP.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Prevalência. Fatores de Risco. Instituição de Ensino.

Introdução

De acordo com Troncoso et al. (2018) no Brasil, as doenças cardiovasculares são preocupantes devido à alta prevalência, sendo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) a doença que mais leva a óbito no país. Grande parte dos acometidos chegam a óbito antes mesmo de receber um atendimento médico adequado, devido a demora em procurar atendimento e a maneira súbita como o IAM pode se manifestar (PESARO; SERRANO-JÚNIOR; NICOLAU, 2004). Segundo Troncoso et al. (2018), em apenas 20% dos casos os pacientes chegam à emergência com até 2 horas, agravando assim, o Infarto Agudo do Miocárdio.

Em geral, no Brasil, a maioria das ocorrências do IAM está na faixa entre 60 e 80 anos, com alta prevalência no sexo masculino devido a fatores como etilismo e tabagismo, diabetes e sedentarismo. Porém a letalidade do IAM em mulheres é maior, principalmente na faixa dos 60 anos devido à existência de comorbidades, como: diabetes mellitus, colesterol e obesidade e a demora em procurar um atendimento médico após o surgimento de sintomas do IAM (TRONCOSO et al., 2018).

O Infarto Agudo do Miocárdio é caracterizado por essa obstrução arterial. Quando o vaso sanguíneo é totalmente bloqueado pela placa de ateroma e parte do coração não é irrigado por sangue e oxigênio, causando isquemia, que é a morte de uma parte do músculo cardíaco (REINECKE, 2016).

Os fatores que podem levar uma pessoa a ter um Infarto Agudo do Miocárdio estão relacionados ao histórico familiar, sexo, idade, hipercolesterolemia, que é a alta taxa de colesterol no sangue, a hipertensão arterial, diabetes, estresse, má alimentação, tabagismo, etilismo, obesidade e a falta de

atividade física, que pode aumentar a incidência de doença arterial coronariana (SILVA; SOUZA; SCHARGODSKY, 1998).

Objetivo

Identificar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes de instituição de ensino superior de São João da Boa Vista, neste caso, a UNIFEOB.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo de campo aplicado, exploratório, descritivo e quantitativo a ser realizado pelos estudantes do módulo 01 do curso superior de Farmácia da UNIFEOB, como atividade do Projeto Integrado.

A pesquisa de campo foi circunscrita à população acadêmica da UNIFEOB. A coleta de dados foi por instrumento de pesquisa aplicado virtualmente pela ferramenta Google Formulários da plataforma Google For Education. O processo de coleta de dados foi estratificado por áreas de concentração e destinadas aos grupos de trabalho do PI, no entanto, nesta apresentação serão apresentados os dados globais da pesquisa.

A amostragem foi do tipo não probabilística por conveniência e, para amostra deste estudo, foram necessários minimamente 348 voluntários, uma amostragem de 3.600 estudantes, nível de confiança de 95%, um erro amostral de 5% e um percentual máximo de 50%.

O instrumento de pesquisa foi validado para a coleta de dados e submetido à autorização do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da UNIFEOB – Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos, através da Plataforma Brasil, aprovado pelo Parecer nº: 4.011.990. Os procedimentos adotados para a coleta de dados foram obedecidos de acordo com as orientações do CEP e a identificação dos participantes da pesquisa foi preservada e mantida em caráter confidencial. O estudo não ofereceu riscos, podendo ocasionar apenas desconforto na abordagem ou preenchimento do instrumento de pesquisa, no entanto, o participante poderá interromper a participação a qualquer momento.

Os convites de participação foram enviados aos estudantes por e-mail e/ou whatsapp. O link para acesso ao convite e instrumento de pesquisa foi: <https://forms.gle/2RtUfKEM46U4jv1A7>. Ao

acessar o link, o participante visualizou primeiramente o TCLE, que atende às exigências das Resoluções 466/2012-CNS, 510/2018-CNS e outras complementares, além de respeitar a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Resultados

Participaram da pesquisa 374 voluntários. A distribuição pelo turno foi predominante dos estudantes do turno noturno, de 78,9%, sendo ainda 11,8% do período matutino e 8,8% dos cursos online. A população amostral é majoritariamente jovem 48,7% com idade entre 18 e 20 anos e 28,3b% com idade entre 21 e 25 anos, sendo também majoritariamente feminina, 72,2% feminino.

Discussão

Segundo Borges et al. (2013), embora o histórico de doenças coronárias seja um fator de risco para o desenvolvimento de IAM existem fatores que podem ser controlados e que contribuem muito para a não ocorrência dessa doença. São eles: abandonar e/ou não praticar o tabagismo e etilismo, praticar atividades físicas regularmente, ter uma alimentação saudável e balanceada, manter o peso ideal, controlar a diabetes e hipertensão, manter o índice de colesterol adequado e controlar o stress (SPRINGHOUSE, 2004). Apesar de a população amostral apresentar alta prevalência de doenças familiares preexistentes, a presença de comorbidades nos participantes da pesquisa é baixa. Podemos notar também pelos resultados que a população acadêmica apresenta um baixo consumo diário de café, baixa frequência de consumo de bebidas alcóolicas e baixo consumo diário de cigarros e tabaco, apesar de a prática de atividades física ainda ser baixa, a população se encontra predominantemente no peso normal, seguido por um valor expressivo de participantes com excesso de peso.

Conclusão

Considerando que os números de óbitos por IAM são altos no Brasil, 1.169.557 óbitos por doença cardiovasculares em 2018, e que a instituição de ensino, cenário da pesquisa, possui um núcleo de

formação profissional superior orientada a área da saúde, a justificativa desta pesquisa é de levantar a prevalência dos riscos de doenças cardiovasculares na população estudantil, com o objetivo de contribuir para a elaboração de medidas de prevenção, conscientização e inversão do quadro de risco.

Referências Bibliográficas

BERTASSO-BORGES, M. S.; PRATES, D. C.; SILVA, A. F. M. G.; PEZZINI, A. P. F. Prevalência de Fatores de Risco Cardiovascular em Funcionários de uma Instituição de Ensino Superior. *Infarma – Ciências Farmacêuticas*. v. 25, nº 1, 2013. Disponível em: <<http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=433&path%5B%5D=423>>. Acesso 22 fev. 2020.

BORGES, M. S. B.; PRATES, D. C.; SILVA, A. F. M. G.; PEZZINI, A. P. F. Prevalência de Fatores de Risco Cardiovascular em Funcionários de uma Instituição de Ensino Superior. *Infarma Ciências Farmacêuticas*, V.25, N.1, 2013. Disponível em: <<http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=433&path%5B%5D=423>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

PESARO, A. E. P.; SERRANO- JUNIOR, C. V. S.; NICOLAU, J. C. Infarto agudo do miocárdio - síndrome coronariana aguda com supradesnível do segmento ST. *Revista da Associação Médica Brasileira*. São Paulo, v. 50, n. 2. 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302004000200041>>. Acesso em: 01 abr 2020.

SILVA, A. M. D.; SOUSA, A. G. M. R.; SCHARGODSKY, H. Fatores de risco para infarto do miocárdio no Brasil estudo FRICAS. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. São Paulo, v. 71, n. 5. nov 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X1998001100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 03 abr 2020.

TRONCOSO, L. T.; OLIVEIRA, N. C. C.; LARANJEIRA, N. R. F.; LEPORAES, R. C. A.; EIRA, T. L.; PINHEIRO, V. P. Estudo epidemiológico da incidência do infarto agudo do miocárdio na população brasileira. *Revista caderno de medicina*, v. 1, n.1, 2018. Disponível em: <<http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/957/450>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

Slides | apresentação online: [Encontro Científico Acadêmico - PI 1o Mod 2020 v02 - Gustavo Elias Arten Isaac.pptx](#)